



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE ITU – ITUPREV

Reunião do Conselho Fiscal

ATA nº 05/2016 – Reunião Ordinária de 09 de maio de 2016.

No dia 09 de maio de 2016, às 8h30, na Prefeitura da Estância Turística de Ituprev, localizada na cidade de Ituprev, Estado de São Paulo, na Avenida Ituprev 400 Anos, Bairro Ituprev Novo Centro.

Presentes os membros do Conselho Fiscal Sr^{as.}, Luciana Correa, Paula Marangoni, Paulo Bicudo, Simone de Almeida e Zélia Pereira. Ainda presentes os membros do Conselho de Administração e os convidados Luiz Carlos Brenha (Superintendente), Kiara Farias Berni (Diretora Financeira), Teresa Peixoto (Diretora Administrativa) e Christiane Serralha (Assessora da Superintendência), conforme assinaturas constantes da presente.

ORDEM DO DIA - DELIBERAÇÕES:

1. PRESTAÇÃO DE CONTAS – 1º TRIMESTRE/2016: O Sr. Rafael da Consultoria Risk Office iniciou sua apresentação falando sobre as reviravoltas no mercado devido fatores internacionais e nacional, em especial no quesito político, no primeiro trimestre e no primeiro mês do segundo (abril/2016). Destaque para os pontos: Em **Janeiro** o FMI divulgou um relatório sobre a economia mundial, onde, na média, os países avançados teriam uma modesta recuperação, enquanto os países emergentes e os em desenvolvimento enfrentariam uma nova realidade de menor crescimento. Esperava-se que os mercados financeiros internacionais continuassem sofrendo com a desaceleração da economia chinesa, em especial, pela queda nos preços das commodities. Já no Brasil, as perspectivas não eram das melhores por conta da valorização do dólar frente aos efeitos externos e pelos problemas locais que ganhavam a cada dia uma maior dimensão. A manutenção da taxa Selic e a ascensão da inflação deixaram os investidores estrangeiros vislumbrando oportunidades de negócio tanto na renda variável como na renda fixa, devido às altas taxas de juros. Já em **Fevereiro**, apesar da volatilidade dos mercados financeiros internacionais com as incertezas sobre a China, com a ameaça de deflação na Europa e no Japão e com os baixos preços das commodities, o FMI ainda acreditava na preservação do crescimento da economia global. Em relação ao mercado nacional, a agência classificadora de risco Standard & Poor's rebaixou novamente a nota brasileira, por conta dos desafios políticos e econômicos enfrentados pelo país. No final do mês os olhares estavam voltados para 3 eventos: A possibilidade de homologação da delação premiada do Senador Delcídio do Amaral e a condução coercitiva do ex-presidente Lula para depoimento, ambos na Operação Lava Jato e à divulgação do IPCA do mês abaixo das expectativas do mercado. Por conta dos eventos na esfera política, houve queda do dólar e das taxas de juros e alta das ações. O mercado enxerga que, com o encurtamento do governo atual, responsável pela atual política econômica, criam-se condições para a retomada do crescimento através da recuperação da confiança dos agentes econômicos em investir e consumir. Em **Março** o FMI permanece acreditando a recuperação da economia global, porém de forma muito lenta e frágil, diante dos riscos de desaceleração da China e do fraco crescimento nos países em desenvolvimento. No mercado interno, o IPCA fechou um pouco abaixo das previsões por conta da queda na tarifa de energia elétrica. E, com a perspectiva do impeachment da presidente Dilma e com os rumores de uma possível queda da taxa Selic no segundo semestre do ano, o mercado registrou uma boa rentabilidade nos fundos de renda fixa como IDKa 20A (IPCA), e também uma forte alta no IBOVESPA. Em **Abril**, o FMI reduziu a expectativa do crescimento global em 0,2% para 2016 e 0,01% para 2017. Destaca-se, ainda, a continuidade da desvalorização do dólar perante outras moedas e a alta de certas commodities como petróleo. A China parece ter encontrado certa estabilidade em seu crescimento e, por enquanto, deixou de ser foco das preocupações do mercado. Já no Brasil, o IBC-Br, indicador de atividade do BACEN, a economia brasileira registrou em fevereiro, o décimo-segundo mês consecutivo de retração nos campos de atividade, emprego e renda (destaque para a taxa de desemprego que alcançou o patamar de 10,9%, ou seja, 11,1 milhões de pessoas desocupadas). Graças aos avanços nos preços dos alimentos e dos remédios, principalmente, o IPCA fechou o mês de abril subindo 0,61%, acima das previsões dos analistas do mercado. Em reunião realizada no final de abril, o Comitê de Política Monetária do Banco Central – COPOM decidiu, por



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE ITU – ITUPREV**


unanimidade, manter inalterada a taxa Selic em 14,25% ao ano. E na ata da reunião, afastou a possibilidade de redução da taxa, enquanto a inflação não der sinais de rumar para o centro da meta de 4,5%. Também no mês de maio, com a votação do impeachment no Senado, que poderá implicar no afastamento da presidente por 180 dias até o julgamento final, os fatos políticos continuarão tendo maior destaque do que os fatos econômicos, e assim influenciando os ativos, tanto de renda fixa quanto de renda variável. As principais dúvidas do mercado passarão, então, para a expectativa na equipe a ser formada pelo presidente interino e na movimentação das forças políticas no sentido da recuperação do país. As incertezas ainda continuarão sendo enormes. Após as explanações e discussões sobre os pontos apresentados, o sr. Rafael demonstrou os números do ITUPREV no primeiro trimestre: PL acumulado R\$ 153.497.412,76, retorno acumulado (5,30%) acima da meta atuarial para o período (4,39%). A prestação de contas do primeiro trimestre de 2016 foi homologada sem ressalvas pelo colegiado. **2. LEITURA DA ATA 09/2016 – CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:** A Ata nº 09/2016, do dia 25/04 foi analisada e aprovada sem ressalva por todo o colegiado. **3. LEITURA DA ATA 04/2016 – CONSELHO FISCAL:** A Ata 04/2016 de 20/04 foi lida e homologada, por unanimidade, pelos membros do colegiado.

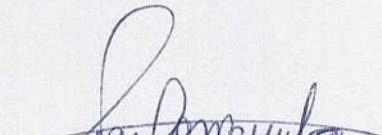
ASSUNTOS GERAIS:


1. REUNIÃO SISMI: Os presentes foram informados que no dia 06/05, o Sr. Luiz Carlos esteve no SISMI, para realização de palestra, a pedido do sindicato, que identificou a demanda junto aos servidores da Secretaria de Educação. Apesar do pequeno número de presentes, a reunião foi proveitosa para esclarecer sobre a situação financeira do ITUPREV, assim como os principais pontos de alteração da Lei nº 1810/2016, que reorganiza o RPPS de Itu. Ficou claro, também, que os servidores ainda confundem qual é a função do Instituto de Previdência com os direitos dos servidores constantes no Estatuto Municipal, uma vez que a principal dúvida das presentes era a concessão da Licença Prêmio.

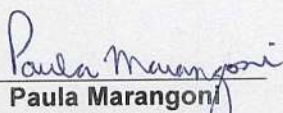
Encerramento e Lavratura da Ata: Foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Ninguém querendo fazer uso da mesma, foram encerrados os trabalhos. A presente Ata foi lavrada, a qual após lida e aprovada, será assinada por todos os conselheiros presentes na próxima reunião, em 23/05/2016. Nada mais havendo a tratar, o Presidente declarou encerrada a reunião às 12h00.

Assinaturas:


Luciana Correa
Presidente


Paulo Bicudo
Vice-Presidente

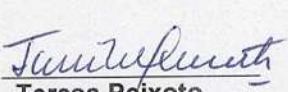

Zélia Pereira
Secretária


Paula Marangoni
Conselheira

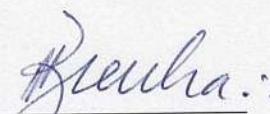

Simone de Almeida
Conselheira

Convidados:


Kiara Farias Berni
Dir. Financeira


Teresa Peixoto
Dir. Administrativa


Christiane Serralha
Ass. da Superintend.


Luiz Carlos Brenha
Superintendente